



Relações Institucionais e Interpessoais durante o Estágio Supervisionado no contexto emergencial

Roda de conversa – Fundação Universidade Federal de Rondônia

Convidada - prof.^a Dr.^a Simone de Souza (UEM / DTP)



Convidada



- Professora Adjunta do Departamento de Teoria e Prática da Educação da Universidade Estadual de Maringá. Área de Didática e Metodologia do Ensino.
- Formação Acadêmica:
 - ✓ Graduada em Pedagogia;
 - ✓ Especialista em: Supervisão Educacional, Educação a Distância, Psicopedagogia Clínica e Institucional.
 - ✓ Mestre e Doutora em Educação para a Ciência e a Matemática.
 - ✓ Atuou/ atua em Educação Infantil, Ensino Fundamental (alfabetização) e Ensino superior modalidades presencial e a distância.

Contexto mais amplo de nossa “conversa”

GESTÃO

“[...] gestão é o processo de dirigir a organização e, a partir daí, tomar decisões levando em consideração as demandas do ambiente e os recursos disponíveis. [...] gestão está relacionada ao chamado processo administrativo, definido por Fayol, em 1916, como o ato de planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos da empresa, para que os objetivos sejam alcançados (OLIVEIRA; MENEZES, 2018, p.180 grifo nosso).

GESTÃO ESCOLAR

“As concepções de gestão escolar refletem portanto, posições políticas e concepções de homem e sociedade. O modo como uma escola se organiza e se estrutura tem um caráter pedagógico, ou seja, depende de objetivos mais amplos sobre a relação da escola com a conservação ou a transformação social” (LIBÂNEO, 2001, p.3 grifo nosso).

O Contexto mais amplo de nossa “conversa”

GESTÃO

Gestão é uma ação “dentro” de uma função. Exemplo: os professores são gestores de ações planejadas para atingir determinados fins.

GESTÃO ESCOLAR

- Cada escola elabora e executa seu PPP, administra sua equipe e recursos materiais e financeiros, além de articular-se com as famílias e a comunidade.
- Reúne: diretor, supervisor, orientador, coordenador, conselho escolar, secretaria, zelador, vigilante, APM, Grêmios estudantis, dentre outros.

Relações institucionais entre os gestores escolares

Para que o estágio se concretize com base teórico-prática, é preciso:

- 1) Unir universidade e escolas: há questões de ordem burocrática (resoluções, autorizações, cumprimentos de determinações das escolas, respeito à organização didática-pedagógica, dentre outros pré-requisitos), e de ordem social (“estar dispostos” a receber os estagiários, compreender a formação profissional inicial, dentre outros).
- 2) Estabelecer uma relação cordial e acolhedora entre os gestores: direção, coordenação, orientação, supervisão e professores regentes. Todos terão contato com o estagiário.
- 3) Saberes e práticas serão confrontados: “na teoria é uma coisa, na prática é outra”.

Relações interpessoais no Estágio Supervisionado

QUEM SÃO OS ESTAGIÁRIOS?

[...] não são alunos da escola onde estagiam, nem tampouco professores, diretores ou funcionários dessa escola, nem alguém ligado à família dos alunos que ali estudam. Eles não tem lugar assegurado nas relações. Estão de passagem (GUEDES-PINTO; FONTANA 2001, p.02).

Relações interpessoais no Estágio Supervisionado

E OS PROFESSORES QUE RECEBEM O ESTAGIÁRIO?

“[...] não basta à escola estar aberta a receber os estagiários em suas instalações por um determinado período de tempo sem que o professor regente assuma também seu papel de formador (SOUZA et al, 2021, p.4 grifo nosso).

Relações interpessoais no Estágio Supervisionado

E OS PROFESSORES QUE RECEBEM O ESTAGIÁRIO?

“[...] Em contrapartida, os professores que recebem os estagiários em suas salas de aula são tidos muitas vezes como “[...] expert na docência, com competências e habilidades específicas ligadas ao ensino” (BENITES; SARTI; NETO, 2015, p. 06) e que, portanto, são referências para muitos e suas ações são exemplos estimuladores ou não (SOUZA et al, 2021, p.11).

Relações interpessoais no Estágio Supervisionado

UM EXEMPLO DO INÍCIO DO ESTÁGIO NA ESCOLA ANTES DA PANDEMIA

“A professora da universidade responsável por este momento de formação conversou com a direção, supervisão e orientadora educacional da escola municipal. Realizaram-se breves reuniões para a organização da distribuição das estagiárias pelas turmas disponíveis e outros detalhes, além de uma reunião diretamente com as acadêmicas a fim de orientá-las quanto às regras: não permissão do uso de celular nas dependências da escola; o uso de roupas adequadas para o ambiente; evitar conversas paralelas; nada de entregar lembranças para as crianças; dentre outras indicações de como elaborar o planejamento, uso de materiais específicos e uso das partes comuns da escola”
(SOUZA et al, 2021, p.9 grifo nosso).

Relações interpessoais no Estágio Supervisionado

UM EXEMPLO DO INÍCIO DO ESTÁGIO NA ESCOLA ANTES DA PANDEMIA

“A supervisora pedagógica alertou para os casos de inclusão de crianças com necessidades educativas especiais, presentes em praticamente todas as salas de aula. Disse para não alimentarem as manipulações afetivas que essas crianças usam para terem a atenção das estagiárias. Em suas palavras, “é preciso manter a autoridade” (SOUZA et al, 2021, p.10 grifo nosso).

Relações interpessoais no Estágio Supervisionado

UM EXEMPLO DO INÍCIO DO ESTÁGIO NA ESCOLA ANTES DA PANDEMIA

“Ao término da reunião, a supervisora pedagógica e a diretora conduziram cada dupla ou trio de estagiárias às salas de aula. Destaca-se, aqui, uma frase da supervisora emitida em alto e bom som no pátio da escola, que chamou a atenção: “que comecem os jogos!” (SOUZA et al, 2021, p.10 grifo nosso).

Relações interpessoais no Estágio Supervisionado

ANTES DA PANDEMIA

- Contatos “burocráticos” para autorizações, reuniões entre universidade e escolas.
- Estágio ocorria presencialmente nas escolas, com dias, horários, turmas definidas.

DURANTE A PANDEMIA

- Contatos “burocráticos” para autorizações, reuniões entre universidade e escolas.
- Estágio ocorreu virtualmente – *Meet*, *WhatsApp*, *e-mail*, distribuição de material impresso – e também presencialmente de acordo com as restrições. Também houveram dias, horários, turmas definidas.

Relações interpessoais no Estágio Supervisionado

ANTES DA PANDEMIA

- OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO: contato direto com a estrutura escolar, as estagiárias viam como todos os gestores se relacionavam e os entrevistavam “olho no olho”, qual a organização diária das atividades pedagógicas...
- Estagiárias (os) participavam ativamente das atividades junto às crianças, contavam histórias, auxiliavam a ida ao banheiro, organizavam as salas, brincavam, etc.

DURANTE A PANDEMIA

- OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO: contato com a estrutura escolar por meio de fotos e filmagens (quando autorizavam), como todos os gestores se relacionavam foi descrito em entrevista enviada por e-mail ou marcada via *Meet*, qual a organização diária das atividades pedagógicas...
- Não houveram atividades cotidianas nas escolas. Contato por vídeo.

Relações interpessoais no Estágio Supervisionado

ANTES DA PANDEMIA

- INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: momento de execução do planejamento de ensino, exercício “real” da docência em todos os momentos do dia a dia escolar.
- **MEDIADORES DO CONHECIMENTO:** professores e estagiários (as).

DURANTE A PANDEMIA

- INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: momento de execução do planejamento de forma adaptada, atividades preparadas foram encaminhadas para a supervisora pedagógica da escola que autorizava ou não o envio para as crianças. Gravação de “aulas” para as crianças.
- **MEDIADORES DO CONHECIMENTO:** professores, estagiários (as), mães, pais, irmãos, avós, dentre outros.

Exemplo de intervenção pedagógica realizada pela estagiária durante a pandemia

- ✓ Primeiro vídeo: estagiária entra em contato com as crianças por meio de vídeo gravado por ela, e depois disponibilizado para os pais via *Whatzapp*.
- ✓ Segundo vídeo: criança realizando uma das atividades enviadas pela escola, para ser feita em casa com a mediação de um adulto (pai, mãe, avó, irmão mais velho, dentre outros...).



Para finalizar nossas reflexões...

- ✓ Pandemia alterou as formas como vivemos e reconhecemos como ensinar e aprender.
- ✓ Trouxe nossa mazelas à tona...
- ✓ Fincou as tecnologias como promotoras de educação.
- ✓ Estabeleceu novas relações entre conhecimento e ações pedagógicas.
- ✓ E vocês, o que perceberam desta “movimentação”?

Agradeço a oportunidade de crescermos juntos!!!



Referências

- BENITES, L. C.; SARTI, F. M.; SOUZA NETO, S. De mestres de ensino a formadores de campo no estágio supervisionado. **Cadernos de Pesquisa**, v. 45, n. 155, p. 100-117, 2015.
- GUEDES-PINTO, A. L.; FONTANA, R. A. C. Professoras e estagiários-sujeitos de uma complexa e "velada" relação de ensinar e aprender¹. **Proposições**, v. 12, n. 2-3, p. 141-151, 2001.
- LIBÂNEO, J. C. O sistema de organização e gestão da escola. In: LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola** - teoria e prática. 4^a ed. Goiânia: Alternativa, 2001.
- OLIVEIRA, I. C. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v.48, n.169, p.876-900 jul./set. 2018.
- SOUZA, S. VENDRAME, C.B; BATISTA JUNIOR, I. O estágio supervisionado para a formação de professores: as relações teórico-práticas em questão. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v.12, n.34, p. 755-776, 2021.